

CONFLITO

Pataxós tomam posse de área e fazem reféns

Justiça garante a índios direito sobre fazenda no município de Pau Brasil, na Bahia; fazendeiros protestam com bloqueio de estradas e pedem ajuda da população local para a retirada de grupo da propriedade

BIAGGIO TALENTO

SALVADOR — Um grupo de índios pataxós tomou posse ontem da Fazenda Nova Vida I, no município de Pau Brasil, e fez reféns quatro membros da família Couto, que reivindica a posse da propriedade, localizada a 550 quilômetros da capi-

tal baiana. De acordo com a Companhia de Policiamento Militar local, o clima é de tensão. Fazendeiros contrários à cessão da área para os índios bloquearam as entradas da cidade de Pau Brasil, queimaram pneus e incitaram a população a invadir a fazenda para retirar os pataxós. A Polícia Militar do município pediu reforço ao ba-

talhão de Itabuna e até o final da tarde Pau Brasil estava paralisada.

Os índios lutam pela posse de 788 hectares que formam cinco fazendas em Pau Brasil. No dia 18, o pataxó Galdino de Jesus foi a Brasília pedir ajuda ao Ministério da Justiça para que o processo de posse fosse apressado, mas o caso acabou de forma trágica. Galdino foi queimado vivo por cinco rapazes. O morte chamou a atenção para o caso dos pataxós. O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Júlio Gaiger, foi tomado como refém na aldeia de Pau Brasil e fez um

apelo para que o Tribunal Regional Federal de Brasília julgasse o caso.

Na semana passada, o tribunal concedeu liminar garantindo a ocupação das cinco fazendas. Os índios, que já haviam entrado em uma delas, a Paraíso, há 15 dias, foram invadindo as outras quatro. Ontem, um grupo de pataxós, com apoio da Polícia Federal e da Funai, ocupou a Nova Vida

I. Os móveis e objetos da família Couto foram colocados num caminhão da Funai e transportados até a cidade de Pau Brasil. Quando o fazendeiro Hildes

Dutra Couto — um dos irmãos que não estavam na fazenda no momento da ocupação — tomou conhecimento do caso e chamou parentes e amigos, seguindo o veículo da Funai com uma caminhonete Blazer. Na Praça San-

ta Luzia, centro de Pau Brasil, a Blazer entrou na frente do caminhão obrigando-o a parar. Armados, fazendeiros discutiram com dez agentes federais que escoltavam o veículo da Funai. Os fazendeiros ameaçaram incendiar o caminhão, mas a chegada de policiais militares evitou o conflito. Desarmados pela polícia, os fazendeiros decidiram então bloquear os acessos da cidade, fizeram fogueiras com pneus e passaram a incitar a população contra os índios. À tarde, o capitão Marcelo Teixeira, da PM de Pau Brasil pediu reforço ao batalhão de Itabuna.

PM PEDE
REFORÇO A
BATALHÃO DE
ITABUNA

7/5/97
715797
A 16
6/11